

ATA DA 23ª REUNIÃO PLENÁRIA DO CEM

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46

Às quatorze horas e trinta e cinco minutos do dia primeiro de março de dois mil e dezenove, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos – CDH, à Av. Amazonas, 558, 7º andar, Centro, Belo Horizonte, foi realizada a vigésima terceira reunião plenária do Conselho Estadual da Mulher – CEM. Estavam presentes as Conselheiras titulares: Dehonara de Almeida Silva (SES), Carmélia Maria Viana (MPM), Teresinha Lúcia Avelar (CTB). Maria Beatriz de Oliveira (Movimento Graal) Luiza Mascarello (SEDESE), Compareceram as Conselheiras Suplentes: Denise Hallak (SEESP), Magda Melo Seixas Salgado (MPM), Maria Aparecida da Silva (FETAENG), estavam presentes as convidadas: Ana Lucia do Rosário representando a Secretaria de Estado de Turismo (SETUR), e Gabriela Maciel dos Reis representando o Instituto Pauline Reichstul, a vice presidente do conselho Carmélia Viana inicia a reunião, com os informes, verificando quórum para as deliberações, agradece a presença de todas as conselheiras, e convidadas. A conselheira Teresinha Lúcia Avelar (CTB), descreve sua chegada na casa de direitos humanos, onde percebeu a mudança no credenciamento, e comentou que, com o novo modelo, as coisas continuam difíceis para as conselheiras, que muitas as vezes chegam atrasadas para reunião e necessita apresentar todos os documentos, o funcionário Wladimir Ferreira Veloso, interferiu dizendo que as mulheres chegam brigando na portaria, a mesma respondeu que não estava brigando, e sim mostrando resistência com a forma de atendimento. Ele continuou de forma arrogante e desrespeitosa dizendo não ter rabo preso com ninguém, acrescentando que, as coisas mudaram na casa de Direitos Humanos. Dando prosseguimento a reunião a vice presidente Carmélia Viana convida a servidora Elenir Rios para esclarecer sobre os encaminhamentos da última reunião plenária. A servidora, esclarece esta aguardando a publicação da nova estrutura governamental, sendo necessário fazer este encaminhamento de ofício á todas secretarias, para preenchimento das vagas em aberto, informando que o coordenador da Casa de Direitos Humanos, Alexandre Vertelo, solicitou encaminhamento de ofício para o subsecretario de Direitos Humanos: Thiago Augusto Campos Horta, solicitando a formalização das representantes ou que faça uma nova indicação, não houve resposta deste encaminhamento. Carmélia Viana prosseguindo a pauta do processo eleitoral da mesa diretora, alertando as conselheiras que não recomenda fazer uma eleição sem representatividade, acredita ser muito importante a eleição da mesa diretora, verificando a disponibilidade das conselheiras se candidatarem, para ocupar a vaga de presidente do conselho e para vaga de secretaria da mesa diretora, para um mandato tampão a partir de março até o mês de maio, garantindo o processo seletivo da Sedese, e iniciar o processo eleitoral do conselho, o pleno decidiu manter a conselheira Carmélia Viana como vice presente do Conselho e elegeram a conselheira Dehonara de Almeida Silveira, da Secretaria de Estado da Saúde (SES), para secretaria da Mesa Diretora, continuando com a pauta para o dia Internacional da Mulher em 08 de março, a conselheira Terezinha Lúcia Avelar fala sobre o evento na Assembleia Legislativa que sempre que está presente nos eventos representa o Conselho Estadual da Mulher, Carmelia Viana recorda da última reunião plenária que sugeriu um movimento na praça sete no dia internacional da Mulher 08 de março,

47 pede opinião das conselheiras, Dehonara pensa que tem sido muito difícil uma
48 mobilização e sugere que o conselho promova um debate para discutir a questão da
49 violência contra as mulheres. Carmelia Viana fala da proposta de movimento na praça
50 sete, que seria com intuito de divulgar o conselho como protagonista do evento e
51 convidar grupos de pessoas com apresentações musicais para chamar atenção do
52 público e pede aprovação do pleno, Luiza Mascarello fala em buscar parceria com
53 Assembleia Legislativa, sugerindo trazer para dentro do conselho alunos de escolas
54 municipais e estadual para ouvir o pleno. Dehonara pensa que devemos construir um
55 projeto para dar visibilidade ao conselho, que seja o conselho vai à escola. Não tendo
56 mais nada a discutir, eu Elenir Rios, lavro a presente ata que vai assinada por todas as
57 conselheiras presentes.

58 **Dehonara de Almeida Silva (SES),**

59 **Carmélia Maria Viana(MPM),**

60 **Teresinha Lúcia Avelar(CTB).**

61 **Maria Beatriz de Oliveira (Movimento Graal)**

62 **Luiza Mascarello (SEDESE),**

63 **Denise Hallak (SEESP),**

64 **Magda Melo Seixas Salgado(MPM),**

65 **Maria Aparecida da Silva (FETAENG),**

66 **Ana Lucia do Rosário (convidadas (IPR)**

67 **Gabriela Maciel dos Reis convidada (IPR)**